

Gestão Integrada em Zonas Críticas

Objetivo da intervenção

Apoiar os agricultores que assegurem a manutenção do sistema agro-silvo-pastoril do Barroso em todas as suas vertentes, permitindo preservar os benefícios ambientais e em termos de biodiversidade associados a este sistema classificado pela FAO como património agrícola mundial, em Abril de 2018, no âmbito do Programa «Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial» (SIPAM).

Os SIPAM são agroecossistemas resilientes caracterizados por notável agrobiodiversidade (Biodiversidade relacionada com a agricultura), habitados por comunidades que vivem numa relação intrínseca com o seu território e praticam uma gestão sustentável, baseada em conhecimentos e práticas tradicionais, mesmo que em evolução, protegendo valores culturais, identidades e paisagens inestimáveis, e contribuindo para a subsistência e segurança alimentar, através da agricultura, pecuária, floresta, turismo, etc.

Esta intervenção contribui para as seguintes metas do PEPAC:

- Melhorar a gestão da Rede Natura 2000



Beneficiários

Manutenção do mosaico paisagístico do Barroso

Pessoas singulares ou coletivas, de natureza pública ou privada.

Gestão do pastoreio em áreas de baldio do Barroso

Entidade Gestora do Baldio



Esta intervenção tem enquadramento no Art.º 70.º do Regulamento (UE) 2021/2115.

D.2.3

Gestão Integrada em Zonas Críticas



Condições de acesso

Manutenção do mosaico paisagístico do Barroso

- Ter exploração cuja superfície agrícola esteja maioritariamente localizada na área geográfica de aplicação da intervenção;
- Área mínima de 0,3 hectares no caso de culturas temporárias, ou de olival, vinha ou culturas frutícolas, exceto pinheiro manso, ou área mínima de 1 hectare de prados e pastagem permanente ou de pastagens arbustivas utilizadas através de pastoreio por efetivos de bovinos, ovinos ou caprinos, identificados no SNIRA, e, caso existam na exploração e estejam registados nos Livros Genealógicos, de suínos e equídeos;
- Contratualizar acompanhamento técnico com o Gabinete Local de Acompanhamento (GLA) para efeitos de apoio técnico.

Gestão do pastoreio em áreas de baldio do Barroso

- Área mínima de 5 hectares de prados e pastagens de baldio, situados nas freguesias dos concelhos de Boticas e Montalegre (exceto a área abrangida pelo AZ Peneda-Gerês);
- Deter plano de gestão para a área candidata aprovado pelo ICNF, com discriminação da componente referente a pastoreio;
- Contratualizar acompanhamento técnico com o GLA para efeitos de apoio técnico.

Esta intervenção tem enquadramento no Art.º 70.º do Regulamento (UE) 2021/2115.

Gestão Integrada em Zonas Críticas

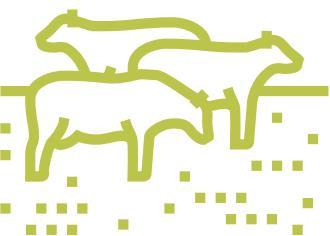


Compromissos

- Manter as condições de acesso durante o período de compromisso;
- Manter contrato com o GLA durante os anos do compromisso.

Manutenção do Mosaico paisagístico do Barroso

- Caso existam, manter em bom funcionamento os sistemas de rega tradicionais e de drenagem existentes;
- Caso existam socalcos, manter em bom estado de conservação os muros de pedra posta.
- Nas parcelas de culturas temporárias:
 - Nas parcelas de pousio proceder ao controlo da vegetação lenhosa espontânea dominada por arbustos de altura superior a 50 cm, de forma que a mesma não ocupe mais de 10% da superfície das mesmas;
 - Nas parcelas de pousio com superfície superior a 1 hectare, ao longo da sua estrema, deve efetuar-se, anualmente, antes do dia 1 de julho, a limpeza de uma faixa com a largura mínima de 3 metros.
- Nas parcelas de Lameiros:
 - Manter durante o período de retenção um nível de encabeçamento de bovinos, ovinos e caprinos, identificados no SNIRA, e, caso existam na exploração e estejam registados nos Livros Genealógicos, de suínos e equídeos, em pastoreio, do próprio ou de outrem, expressos em Cabeças Normais (CN) por hectare (ha), igual ou inferior a 2 CN por hectare de superfície agrícola;
 - Não efetuar mobilizações do solo, exceto em situação de infestação e somente quando a GLA as considere tecnicamente adequadas, devendo, neste caso, as operações de mobilização do solo em parcelas de índice de qualificação fisiográfica da parcela superior a 2 serem realizadas segundo as curvas de nível;
 - Não efetuar cortes para feno em lameiros de sequeiro, exceto se tal constituir uma técnica cultural de manutenção da pastagem considerada adequada pelo GLA.



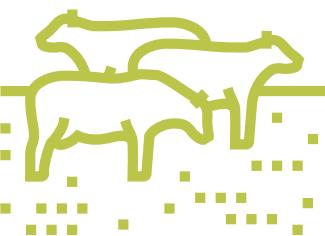
Gestão Integrada em Zonas Críticas



- Nas parcelas de outros prados e pastagens permanentes ou de pastagens arbustivas:
 - Controlar a vegetação através do pastoreio por efetivos de ovinos, caprinos e bovinos, identificados no SNIRA, e, caso existam na exploração e estejam registados nos Livros Genealógicos, de suíños e equídeos, não mobilizando o solo.
- Nas parcelas de culturas permanentes:
 - Garantir um bom estado vegetativo e sanitário das árvores, nomeadamente através de podas e limpezas de modo a permitir proceder regularmente à colheita;
 - Proceder ao controlo da vegetação lenhosa espontânea dominada por arbustos de altura superior a 50 cm, de forma que a mesma não ocupe mais de 10 % da superfície da parcela;
 - O controlo da vegetação herbácea ou lenhosa deve ser efetuado sem recurso a herbicidas.

Gestão do pastoreio em áreas de baldio do Barroso

- Cumprir o plano de gestão de pastoreio de baldio, incluindo, se for o caso, o plano de pastoreio de percurso constante do plano de gestão;
- Manter atualizadas as listagens de compartes ou equiparadas;
- Elaborar um relatório anual de atividades de acordo com minuta disponibilizada pela GLA;
- Deter, durante o período de retenção para cada espécie, um efetivo pecuário de bovinos, ovinos e caprinos, identificados no SNIRA, e, caso existam na exploração e estejam registados nos Livros Genealógicos, de suíños e equídeos, do próprio ou de outrem, em pastoreio, com um encabeçamento igual ou superior a 0,2 CN por ha e inferior ou igual a 0,6 CN por ha de superfície forrageira, tendo em conta o efetivo dos compartes que utilizam a superfície sujeita a compromisso. Quando se verifiquem situações de seca extrema ou severa reconhecidas pelas autoridades nacionais competentes, este valor passa para um mínimo de 0,1 CN por hectare de superfície forrageira.



D.2.3

Gestão Integrada em Zonas Críticas



Nível de apoio

Manutenção do Mosaico paisagístico do Barroso

| Culturas temporárias | |
|----------------------|--------------|
| Área | Apoio (€/ha) |
| ≤ 3 ha | 138 € |
| > 3 ha ≤ 50 ha | 69 € |

| Lameiros de regadio | |
|---------------------|--------------|
| Área | Apoio (€/ha) |
| ≤ 5 ha | 262 € |
| > 5 ha | 90 € |

| Lameiros de sequeiro | |
|----------------------|--------------|
| Área | Apoio (€/ha) |
| ≤ 20 ha | 110 € |
| > 20 ha ≤ 40 ha | 76 € |
| > 40 ha ≤ 100 ha | 44 € |
| > 100 ha ≤ 250 ha | 22 € |

| Outros Prados e pastagens permanentes e Prados e pastagens permanentes com predominância de vegetação arbustiva | |
|---|--------------|
| Área | Apoio (€/ha) |
| ≤ 10 ha | 75 € |
| > 10 ha ≤ 50 ha | 55 € |
| > 50 ha ≤ 100 ha | 23 € |

| Culturas permanentes | |
|----------------------|--------------|
| Área | Apoio (€/ha) |
| ≤ 10 ha | 186 € |
| > 10 ha ≤ 50 ha | 104 € |
| > 50 ha | 58 € |

| Área em socalco |
|----------------------------|
| 276€/ha armado em socalco. |

Gestão do pastoreio em áreas de baldio do Barroso

| Área | Apoio (€/ha) |
|-------------------|--------------|
| ≤ 100 ha | 92 € |
| > 100 ha ≤ 500 ha | 58 € |
| > 500 ha | 29 € |

